

FORMULÁRIO MULTICRITÉRIO RESOLUÇÃO CNPE N° 9/2023

MMA

Formulário de Análise Hierárquica Multicritério (AHP)

Perspectiva da importação de biodiesel

Objetivo da AIR: Definir a principal estratégia da Política Nacional para o cumprimento do percentual obrigatório de mistura de biodiesel no diesel A para composição do diesel B, sob a perspectiva da eventual viabilização do uso do biodiesel importado.

Instituição respondente: Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Bloco 1: Qual critério tem maior importância para fins de atingimento do objetivo da AIR.										
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Política Energética					X					Política Econômica
Política Energética					X					Política Ambiental
Política Energética					X					Política Social
Política Energética					X					Política Industrial
Política Econômica					X					Política Ambiental
Política Econômica					X					Política Social
Política Econômica					X					Política Industrial
Política Ambiental					X					Política Social
Política Ambiental					X					Política Industrial
Política Social					X					Política Industrial

Justificativa Bloco 1:

Ponderação igual para as políticas energética, econômica, ambiental, social e industrial, uma vez que todas possuem relevância para a política para fins de atingimento do objetivo da AIR.

Bloco 2: Em relação ao critério “POLÍTICA ENERGÉTICA”, qual subcritério tem mais relevância para o objetivo final da AIR											
		Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Segurança do abastecimento					X						Suprimento da matéria-prima

Justificativa Bloco 2:

O suprimento da matéria-prima é um aspecto da segurança do abastecimento, assim a segurança do abastecimento é mais importante quando se trata da política energética.

Bloco 3: Em relação ao critério “POLÍTICA ECONÔMICA”, qual subcritério tem mais relevância para o objetivo final da AIR									
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta
Livre concorrência e competitividade							X		Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional

Justificativa Bloco 3:

A livre concorrência e competitividade é um aspecto da sustentabilidade econômica da matriz energética nacional, assim a sustentabilidade da matriz é mais importante quando se trata da política econômica.

Bloco 4: Em relação ao critério “POLÍTICA SOCIAL”, qual subcritério tem mais relevância para o objetivo final da AIR									
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta
Sustentabilidade social da matriz energética nacional						X			Previsibilidade dos agricultores familiares

Justificativa Bloco 4:

Considerando que a agricultura familiar é um público altamente vulnerabilizado e historicamente carente de políticas públicas que deem suporte aos seus modos de vida e seus processos produtivos, nesse caso, entende-se que a previsibilidade dos agricultores familiares seja um aspecto mais relevante do que a sustentabilidade social da matriz energética nacional.

Bloco 5: Em relação ao critério “POLÍTICA INDUSTRIAL”, qual subcritério tem mais relevância para o objetivo final da AIR										
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção					X					Investimento em infraestrutura
Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção					X					Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel
Investimento em infraestrutura					X					Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel

Justificativa Bloco 5:

Todos os subcritérios são essenciais para a política industrial, assim todos possuem o mesmo grau de importância.

Bloco 6: Em relação ao subcritério “SEGURANÇA DO ABASTECIMENTO”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 6:

Todas as alternativas possuem o mesmo peso para o subcritério segurança do abastecimento. O Brasil possui um cenário favorável com relação à segurança do abastecimento, assim não vedar, vedar ou vedar com condicionantes a importação de biodiesel não é um fator determinante para a segurança do abastecimento.

Bloco 7: Em relação ao subcritério “SUPRIMENTO DE MATÉRIA-PRIMA”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.						X				Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 7:

Em relação ao subcritério suprimento de matéria prima, foi considerado com maior relevância a alternativa 3, uma vez que essa alternativa não veda a importação do biodiesel, porém propõe condicionantes técnicas ambientais. É válido ressaltar que a principal matéria prima para a produção do biodiesel, seja no Brasil ou no exterior, é a soja. Assim, sabendo que a produção de soja se dá em grandes áreas de monocultura, com forte tendência ao uso de organismos geneticamente modificados associados ao uso intenso de fertilizantes químicos e agrotóxicos, é salutar considerar o aspecto das condicionantes ambientais. Além disso, a soja voltada à produção do biodiesel também pode ocorrer em áreas onde houve desmatamento de vegetação nativa, seja desmatamento ilegal ou desmatamento legal. Assim, a produção de matéria prima para a produção de biodiesel pode ser um fator de agravamento das mudanças climáticas, assim como vetor de contaminação da água e do solo.

Bloco 8: Em relação ao subcritério “LIVRE CONCORRÊNCIA E COMPETITIVIDADE”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR									
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X				Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.						X			Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X				Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X		Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X			Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X				Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 8:

Em relação ao subcritério livre concorrência e competitividade, foi considerado com maior relevância a alternativa 5, uma vez que essa alternativa ao propor ajustes tarifários e monitoramento e regionalização da importação, regula o mercado interno e impõe limites ao mercado externo, minimizando possível concorrência desleal.

Bloco 9: Em relação ao subcritério “SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DA MATRIZ ENERGÉTICA NACIONAL”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.						X				Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.						X				Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.						X				Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 9:

Em relação ao subcritério sustentabilidade econômica da matriz energética nacional, foi considerado com maior relevância a alternativa 5, uma vez que essa alternativa ao propor ajustes tarifários e monitoramento e regionalização da importação, regula o mercado interno e impõe limites ao mercado externo, minimizando possível concorrência desleal. Além disso, essa alternativa é capaz de manter um ambiente com alta concorrência, incentivando investimento em inovação e eficiência produtiva da cadeia.

Bloco 10: Em relação ao subcritério “SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DA MATRIZ ENERGÉTICA NACIONAL”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 							X			Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					x					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 10:

Em relação ao subcritério sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional, foi considerado com maior relevância a alternativa 3, uma vez que essa alternativa propõe condicionantes técnicas ambientais ao biodiesel importado. Em um cenário de vedação de importação (Alternativa 1), irá haver uma demanda crescente por biodiesel nacional. Sabendo que a soja é a principal matéria prima para a produção do biodiesel, a vedação de importação pode ter como consequência um aumento na pressão para a abertura de novas áreas (desmatamento) para produção de soja, tendo em vista o aumento da demanda. Isso pode gerar um aumento no desmatamento dos biomas brasileiros, além de gerar todas as externalidades ambientais associadas aos processos produtivos de monoculturas de soja, como contaminação de rios e de solos. Assim, a alternativa 3, por não vedar a importação, mas propor condicionantes ambientais, é a melhor alternativa sobre o aspecto ambiental, uma vez que não impõe a necessidade de toda a produção ser realizada em território nacional.

Bloco 11: Em relação ao subcritério “SUSTENTABILIDADE SOCIAL DA MATRIZ ENERGÉTICA NACIONAL”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.			X							Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.				X						Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.				X						Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.				X						Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 11:

Em relação ao subcritério sustentabilidade social da matriz energética nacional, foi considerado com maior relevância a alternativa 1, uma vez que essa alternativa, ao vedar a importação de biodiesel, garante maior inclusão social, especialmente no que se refere à agricultura familiar. O fim da restrição ao uso de biodiesel importado na composição da mistura obrigatória, por sua vez, poderia impactar diretamente a agricultura familiar brasileira inserida no Selo Biocombustível Social, comprometendo seus benefícios associados.

Bloco 12: Em relação ao subcritério “PREVISIBILIDADE DOS AGRICULTORES FAMILIARES”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.			X							Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.				X						Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.				X						Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.				X						Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 12:

Em relação ao subcritério previsibilidade dos agricultores familiares, foi considerado com maior relevância a alternativa 1, uma vez que essa alternativa, ao vedar a importação de biodiesel, garante maior previsibilidade da demanda pelo biodiesel, especialmente no que se refere à agricultura familiar. O fim da restrição ao uso de biodiesel importado na composição da mistura obrigatória, por sua vez, poderia impactar diretamente a agricultura familiar brasileira inserida no Selo Biocombustível Social, comprometendo seus benefícios associados.

Bloco 13: Em relação ao subcritério “INOVAÇÃO – DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E EFICIÊNCIA DA PRODUÇÃO”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.						X				Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.						X				Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 				X						Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 				X						Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 				X						Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 13:

Em relação ao subcritério inovação, desenvolvimento tecnológico e eficiência de produção, foi considerado com maior relevância a alternativa 2, uma vez que essa alternativa, ao não vedar o uso do biodiesel importado e não propor condicionantes adicionais, fomenta a competitividade no mercado de biodiesel, o que por consequência gera maior desenvolvimento tecnológico e eficiência produtiva.

Bloco 14: Em relação ao subcritério “INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.						X				Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.						X				Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.						X				Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 				X						Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 				X						Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 				X						Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 14:

Em relação ao subcritério investimentos em infraestrutura, foi considerado com maior relevância a alternativa 2, uma vez que essa alternativa, ao não vedar o uso do biodiesel importado e não propor condicionantes adicionais, fomenta a competitividade no mercado de biodiesel, o que por consequência gera maior investimentos em infraestrutura e tecnologia voltada ao setor.

Bloco 15: Em relação ao subcritério “PREVISIBILIDADE DO SETOR PRODUTIVO DE BIODIESEL”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.				X						Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.				X						Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.				X						Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.				X						Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 15:

Em relação ao subcritério previsibilidade do setor produtivo de biodiesel, foi considerado com maior relevância a alternativa 1, uma vez que essa alternativa mantém a regra vigente há mais de 20 anos no mercado de biodiesel brasileiro, que veda o uso do produto importado na composição da mistura obrigatória. Tal manutenção de política regulatória consolida um ambiente de estabilidade para os agentes econômicos envolvidos, reduz incertezas sobre o direcionamento do setor e reforça a segurança jurídica para investimentos de longo prazo, especialmente em infraestrutura de produção nacional.

MEMÓRIA DE CÁLCULO

MMA

CRITÉRIOS		Bloco 1				
Matriz de julgamento (J)						
	C1-Política Energética	C2-Política Econômica	C3-Política Ambiental	C4-Política Social	C5-Política Industrial	
C1-Política Energética	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
C2-Política Econômica	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
C3-Política Ambiental	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
C4-Política Social	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
C5-Política Industrial	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	C1-Política Energética	C2-Política Econômica	C3-Política Ambiental	C4-Política Social	C5-Política Industrial	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
C1-Política Energética	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	1,00	0,20
C2-Política Econômica	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	1,00	0,20
C3-Política Ambiental	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	1,00	0,20
C4-Política Social	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	1,00	0,20
C5-Política Industrial	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	1,00	0,20

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1,00	5,00					
1,00	5,00					
1,00	5,00	5,00	0,00	0,00	0,10	ACEITÁVEL
1,00	5,00					
1,00	5,00					

POLÍTICA ENERGÉTICA		Bloco 2	
Matriz de Julgamento (J)			
	Segurança do abastecimento	Suprimento da matéria-prima	
Segurança do abastecimento	1,00	3,00	
Suprimento da matéria-prima	0,33	1,00	

Matriz de julgamento normalizado (Jn)				
	Segurança do abastecimento	Suprimento da matéria-prima	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Segurança do abastecimento	0,75	0,75	1,50	0,75
Suprimento da matéria-prima	0,25	0,25	0,50	0,25

Matriz de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx ($\lambda_{máx}$)	Média dos $\lambda_{máx}$	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1,50	2,00					
0,50	2,00	2,00	0,00	0,00	0,10	ACEITÁVEL

POLÍTICA ECONÔMICA		Bloco 3	
Matriz de Julgamento (J)			
	Livre concorrência e competitividade	Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional	
Livre concorrência e competitividade	1,00	0,20	
Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional	5,00	1,00	

Matriz de julgamento normalizado (Jn)				
	Livre concorrência e competitividade	Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Livre concorrência e competitividade	0,17	0,17	0,33	0,166666667
Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional	0,83	0,83	1,67	0,833333333

Matriz de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0,33	2,00					
1,67	2,00	2,00	0,00	0,00	0,10	ACEITÁVEL

POLÍTICA AMBIENTAL	
Matriz de Julgamento (J)	
	Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional
Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional	1,00

Matriz de julgamento normalizado (Jn)			
	Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional	1,00	1,00	1,00

Matriz de consistência de Saaty					
J*W	Autovalor máx ($\lambda_{máx}$)	Média dos $\lambda_{máx}$	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1,00	1,00	1,00	0,00	0,10	ACEITÁVEL

POLÍTICA SOCIAL		Bloco 4	
Matriz de Julgamento (J)			
	Sustentabilidade social da matriz energética nacional	Previsibilidade dos agricultores familiares	
Sustentabilidade social da matriz energética nacional	1,00	0,33	
Previsibilidade dos agricultores familiares	3,00	1,00	

Matriz de julgamento normalizado (Jn)				
	Sustentabilidade social da matriz energética nacional	Previsibilidade dos agricultores familiares	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Sustentabilidade social da matriz energética nacional	0,25	0,25	0,50	0,25
Previsibilidade dos agricultores familiares	0,75	0,75	1,50	0,75

Matriz de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0,50	2,00					
1,50	2,00	2,00	0,00	0,00	0,10	ACEITÁVEL

POLÍTICA INDUSTRIAL		Bloco 5	
Matriz de Julgamento (J)			
	Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção	Investimentos em infraestrutura	Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel
Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção	1,00	1,00	1,00
Investimentos em infraestrutura	1,00	1,00	1,00
Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel	1,00	1,00	1,00

Matriz de julgamento normalizado (Jn)					
	Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção	Investimentos em infraestrutura	Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção	0,33	0,33	0,33	1,00	0,33
Investimentos em infraestrutura	0,33	0,33	0,33	1,00	0,33
Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel	0,33	0,33	0,33	1,00	0,33

Matriz de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1,00	3,00					
1,00	3,00	3,00	0,00	0,00	0,10	ACEITÁVEL
1,00	3,00					

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
Alternativa 2	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
Alternativa 3	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
Alternativa 4	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
Alternativa 5	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	1,00	0,20
Alternativa 2	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	1,00	0,20
Alternativa 3	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	1,00	0,20
Alternativa 4	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	1,00	0,20
Alternativa 5	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	1,00	0,20

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1,00	5,00					
1,00	5,00					
1,00	5,00	5,00	0,00	0,00	0,10	ACEITÁVEL
1,00	5,00					
1,00	5,00					

SC2: Suprimento de matéria-prima

Bloco 7

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	1,00	0,33	1,00	1,00	
Alternativa 2	1,00	1,00	0,33	1,00	1,00	
Alternativa 3	3,00	3,00	1,00	3,00	3,00	
Alternativa 4	1,00	1,00	0,33	1,00	1,00	
Alternativa 5	1,00	1,00	0,33	1,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,14	0,14	0,14	0,14	0,14	0,71	0,14
Alternativa 2	0,14	0,14	0,14	0,14	0,14	0,71	0,14
Alternativa 3	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	2,14	0,43
Alternativa 4	0,14	0,14	0,14	0,14	0,14	0,71	0,14
Alternativa 5	0,14	0,14	0,14	0,14	0,14	0,71	0,14

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0,71	5,00					
0,71	5,00					
2,14	5,00	5,00	0,00	0,00	0,10	ACEITÁVEL
0,71	5,00					
0,71	5,00					

SC3: Livre concorrência e competitividade

Bloco 8

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	1,00	0,33	1,00	0,20	
Alternativa 2	1,00	1,00	0,33	1,00	0,33	
Alternativa 3	3,00	3,00	1,00	3,00	0,33	
Alternativa 4	1,00	1,00	0,33	1,00	0,33	
Alternativa 5	5,00	3,00	3,00	3,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,09	0,11	0,07	0,11	0,09	0,47	0,09
Alternativa 2	0,09	0,11	0,07	0,11	0,15	0,53	0,11
Alternativa 3	0,27	0,33	0,20	0,33	0,15	1,29	0,26
Alternativa 4	0,09	0,11	0,07	0,11	0,15	0,53	0,11
Alternativa 5	0,45	0,33	0,60	0,33	0,45	2,18	0,44

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0,48	5,10					
0,54	5,06					
1,32	5,13	5,13	0,03	0,03	0,10	ACEITÁVEL
0,54	5,06					
2,32	5,33					

SC4: Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional

Bloco 9

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	0,33	0,33	0,33	0,20	
Alternativa 2	3,00	1,00	1,00	1,00	0,33	
Alternativa 3	3,00	1,00	1,00	1,00	0,33	
Alternativa 4	3,00	1,00	1,00	1,00	0,33	
Alternativa 5	5,00	3,00	3,00	3,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,07	0,05	0,05	0,05	0,09	0,32	0,06
Alternativa 2	0,20	0,16	0,16	0,16	0,15	0,83	0,17
Alternativa 3	0,20	0,16	0,16	0,16	0,15	0,83	0,17
Alternativa 4	0,20	0,16	0,16	0,16	0,15	0,83	0,17
Alternativa 5	0,33	0,47	0,47	0,47	0,45	2,21	0,44

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0,32	5,02					
0,83	5,04					
0,83	5,04	5,04	0,01	0,01	0,10	ACEITÁVEL
0,83	5,04					
2,24	5,08					

SC5: Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional

Bloco 10

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	1,00	0,20	1,00	1,00	
Alternativa 2	1,00	1,00	0,20	1,00	1,00	
Alternativa 3	5,00	5,00	1,00	3,00	3,00	
Alternativa 4	1,00	1,00	0,33	1,00	1,00	
Alternativa 5	1,00	1,00	0,33	1,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,11	0,11	0,10	0,14	0,14	0,60	0,12
Alternativa 2	0,11	0,11	0,10	0,14	0,14	0,60	0,12
Alternativa 3	0,56	0,56	0,48	0,43	0,43	2,45	0,49
Alternativa 4	0,11	0,11	0,16	0,14	0,14	0,67	0,13
Alternativa 5	0,11	0,11	0,16	0,14	0,14	0,67	0,13

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0,61	5,02					
0,61	5,02					
2,50	5,10	5,04	0,01	0,01	0,10	ACEITÁVEL
0,67	5,03					
0,67	5,03					

SC6: Sustentabilidade social da matriz energética nacional

Bloco 11

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	5,00	3,00	3,00	3,00	
Alternativa 2	0,20	1,00	0,33	0,33	0,33	
Alternativa 3	0,33	3,00	1,00	3,00	3,00	
Alternativa 4	0,33	3,00	0,33	1,00	1,00	
Alternativa 5	0,33	3,00	0,33	1,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,45	0,33	0,60	0,36	0,36	2,11	0,42
Alternativa 2	0,09	0,07	0,07	0,04	0,04	0,30	0,06
Alternativa 3	0,15	0,20	0,20	0,36	0,36	1,27	0,25
Alternativa 4	0,15	0,20	0,07	0,12	0,12	0,66	0,13
Alternativa 5	0,15	0,20	0,07	0,12	0,12	0,66	0,13

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
2,28	5,40					
0,32	5,22					
1,37	5,38	5,24	0,06	0,05	0,10	ACEITÁVEL
0,67	5,10					
0,67	5,10					

SC7: Previsibilidade dos agricultores familiares

Bloco 12

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	5,00	3,00	3,00	3,00	
Alternativa 2	0,20	1,00	0,33	0,33	0,33	
Alternativa 3	0,33	3,00	1,00	3,00	3,00	
Alternativa 4	0,33	3,00	0,33	1,00	1,00	
Alternativa 5	0,33	3,00	0,33	1,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,45	0,33	0,60	0,36	0,36	2,11	0,42
Alternativa 2	0,09	0,07	0,07	0,04	0,04	0,30	0,06
Alternativa 3	0,15	0,20	0,20	0,36	0,36	1,27	0,25
Alternativa 4	0,15	0,20	0,07	0,12	0,12	0,66	0,13
Alternativa 5	0,15	0,20	0,07	0,12	0,12	0,66	0,13

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx		Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável
2,28	5,40					
0,32	5,22					
1,37	5,38	5,24	0,06	0,05	0,10	ACEITÁVEL
0,67	5,10					
0,67	5,10					

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	0,20	0,33	0,33	0,33	
Alternativa 2	5,00	1,00	3,00	3,00	3,00	
Alternativa 3	3,00	0,33	1,00	3,00	3,00	
Alternativa 4	3,00	0,33	0,33	1,00	1,00	
Alternativa 5	3,00	0,33	0,33	1,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,07	0,09	0,07	0,04	0,04	0,30	0,06
Alternativa 2	0,33	0,45	0,60	0,36	0,36	2,11	0,42
Alternativa 3	0,20	0,15	0,20	0,36	0,36	1,27	0,25
Alternativa 4	0,20	0,15	0,07	0,12	0,12	0,66	0,13
Alternativa 5	0,20	0,15	0,07	0,12	0,12	0,66	0,13

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0,32	5,22					
2,28	5,40					
1,37	5,38	5,24	0,06	0,05	0,10	ACEITÁVEL
0,67	5,10					
0,67	5,10					

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	0,20	0,33	0,33	0,33	
Alternativa 2	5,00	1,00	3,00	3,00	3,00	
Alternativa 3	3,00	0,33	1,00	3,00	3,00	
Alternativa 4	3,00	0,33	0,33	1,00	1,00	
Alternativa 5	3,00	0,33	0,33	1,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,07	0,09	0,07	0,04	0,04	0,30	0,06
Alternativa 2	0,33	0,45	0,60	0,36	0,36	2,11	0,42
Alternativa 3	0,20	0,15	0,20	0,36	0,36	1,27	0,25
Alternativa 4	0,20	0,15	0,07	0,12	0,12	0,66	0,13
Alternativa 5	0,20	0,15	0,07	0,12	0,12	0,66	0,13

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0,32	5,22					
2,28	5,40					
1,37	5,38	5,24	0,06	0,05	0,10	ACEITÁVEL
0,67	5,10					
0,67	5,10					

SC10: Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel

Bloco 15

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	3,00	3,00	3,00	3,00	
Alternativa 2	0,33	1,00	0,33	0,33	0,33	
Alternativa 3	0,33	3,00	1,00	1,00	1,00	
Alternativa 4	0,33	3,00	1,00	1,00	1,00	
Alternativa 5	0,33	3,00	1,00	1,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,43	0,23	0,47	0,47	0,47	2,08	0,42
Alternativa 2	0,14	0,08	0,05	0,05	0,05	0,38	0,08
Alternativa 3	0,14	0,23	0,16	0,16	0,16	0,85	0,17
Alternativa 4	0,14	0,23	0,16	0,16	0,16	0,85	0,17
Alternativa 5	0,14	0,23	0,16	0,16	0,16	0,85	0,17

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
2,17	5,21					
0,38	5,08					
0,87	5,16	5,15	0,04	0,03	0,10	ACEITÁVEL
0,87	5,16					
0,87	5,16					

ALTERNATIVAS	C1: POLÍTICA ENERGÉTICA		C2: POLÍTICA ECONÔMICA		C3: POLÍTICA AMBIENTAL	C4: POLÍTICA SOCIAL		C5: POLÍTICA INDUSTRIAL		
	SC1: Segurança do abastecimento	SC2: Suprimento de matéria-prima	SC3: Livre concorrência e competitividade	SC4: Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional	SC5: Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional	SC6: Sustentabilidade social da matriz energética nacional	SC7: Previsibilidade dos agricultores familiares	SC8: Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção	SC9: Investimentos em infraestrutura	SC10: Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel
ALTERNATIVA 1	0,20	0,14	0,09	0,06	0,12	0,42	0,42	0,06	0,06	0,42
ALTERNATIVA 2	0,20	0,14	0,11	0,17	0,12	0,06	0,06	0,42	0,42	0,08
ALTERNATIVA 3	0,20	0,43	0,26	0,17	0,49	0,25	0,25	0,25	0,25	0,17
ALTERNATIVA 4	0,20	0,14	0,11	0,17	0,13	0,13	0,13	0,13	0,13	0,17
ALTERNATIVA 5	0,20	0,14	0,44	0,44	0,13	0,13	0,13	0,13	0,13	0,17

CRITÉRIOS	SUBCRITÉRIOS	PML	PMG (subcritérios)
C1	SC1	0,75	0,15
	SC2	0,25	0,05
C2	SC3	0,17	0,03
	SC4	0,83	0,17
C3	SC5	1,00	0,20
C4	SC6	0,25	0,05
	SC7	0,75	0,15
C5	SC8	0,33	0,07
	SC9	0,33	0,07
	SC10	0,33	0,07
TOTAL		1,00	

ALTERNATIVAS	PMG (alternativas)	RANKING
Alternativa 1	0,20	3º
Alternativa 2	0,17	4º
Alternativa 3	0,28	1º
Alternativa 4	0,15	5º
Alternativa 5	0,21	2º
TOTAL	1,00	